

DEBATE SOBRE SÍFILIS: UMA PROPOSTA DE CONTEXTUALIZAÇÃO NO ENSINO DE BIOLOGIA.

JAÍRLA BIANCA AIRES PRACIANO, GABRIELLE GLAYSSA LOPES DE OLIVEIRA, ISABEL DA GLÓRIA CAVALCANTE, CAMYLLA ALVES DO NASCIMENTO PESSOA

O ensino de Biologia, se apresenta de forma descontextualizada e distante da realidade dos alunos, não conseguindo acompanhar as diversas mudanças ocorridas no campo da ciência e tecnologia. Dessa forma, permanecendo a ser um ensino baseado na memorização de conteúdo fora de seu contexto, tornando-se um ensino ineficaz para a elaboração do pensamento crítico. A utilização de algumas práticas em sala de aula pode contribuir para a construção de um ensino mais voltado à realidade dos alunos, com auxílio da problematização, através do uso de diferentes recursos didáticos, como a aula experimental, debates sobre assuntos atuais, pesquisas, trabalhos em grupo, entre outros. Diante disso, trabalhamos a estratégia de contextualização por meio de um debate em sala de aula sobre a epidemia de sífilis enfrentada atualmente pelo país, assunto bastante exposto pelos diversos meios de comunicação e que, conseqüentemente, está presente no dia a dia dos alunos. Com base nesta temática, esta pesquisa teve por objetivo analisar a importância e as contribuições da contextualização em sala de aula e se a forma contextualizada em que a sífilis foi apresentada proporcionou aos alunos uma melhor compreensão sobre o assunto. Para coletar os dados, foi aplicado um questionário com questões objetivas e subjetivas a trinta alunos do terceiro ano do Ensino Médio que indagavam se os conteúdos estudados em biologia estão ligados ao cotidiano, se a metodologia tradicional facilitava a compreensão dos conteúdos e se os conteúdos relacionados a biologia repercutidos pela mídia despertavam mais interesse. Ao perguntar aos alunos se os conteúdos estudados em biologia são ligados ao seu cotidiano 64% dos alunos disseram que as vezes, 25% sempre e 11% nunca estão ligados com seu dia a dia. Os alunos foram indagados se conteúdos repercutidos pela mídia despertavam mais o seu interesse e 59% responderam que sim, porém, não demonstrando uma discrepância em relação aos alunos que responderam que não. Confirmando estudos de vários autores, concluiu-se na presente pesquisa que a contextualização no ensino de biologia no Ensino Médio traz benefícios para o aprendizado do aluno, despertando neste o interesse e a curiosidade pelos conteúdos expostos durante a aula. Fazendo com que o aluno seja instigado a se aprofundar no assunto que lhe foi exposto, construindo assim uma melhoria no aprendizado.

PALAVRAS-CHAVE: CONTEXTUALIZAÇÃO; SÍFILIS; ENSINO DE BIOLOGIA.

ÁREA TEMÁTICA: DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO E BIOLOGIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL